



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



1

Aos vinte e quatro dias de fevereiro de dois mil e vinte e hum, às quinze horas, no Auditório do CEFE no Parque da Cidade, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo **Presidente Isidio Diniz Duarte (Titular/Segmento Usuário)** que agradeceu a presença de todos e disse que somente os conselheiros titulares terão direito a fala e voto e disse também que essa reunião seria dentro dos protocolos de distanciamento e uso de máscaras para o enfrentamento da pandemia. Também informou que a partir do dia 26/02/2020 o governo do Estado decretou que das 23h00 às 05h00 haverá proibição para o funcionamento de atividades não essenciais em todas as cidades para frear essa crise e que depois a Secretária Dra. Margarete iria dar mais detalhes. Disse que a composição da Mesa Diretora estava formada pela Vice-Presidente Eliana Bonadio Becker Molina (Titular/Segmento Usuário) e pelo 1º Secretário Edvan Ricardo de Souza (Titular/ Segmento Trabalhador), depois informou a Agenda de janeiro/2021- 06/01 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19-08/01 – 10h – Reunião online da Mesa Diretora e Secretaria de Saúde sobre a vacinação do COVID-19-13/01 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19-20/01 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19-25/01 – 13h – Reunião da Comissão Eleitoral + Mesa Diretora-25/01 – 14h – Reunião das Comissões de P.P. e O.F - Prestação de Contas 3º Quadrimestre – FMS (Aparecido)-27/01 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19-29/01 – 15h – Reunião Ordinária do COMUS – CANCELADA (Fase Vermelha) e a Agenda de fevereiro/2021- 03/02 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19-09/02 – 15h – Reunião das Comissões de P.P. e O.F – Relatório Priori-10/02 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19-17/02 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19-17/02 – 14h – Reunião da Mesa Diretora + Empr. Contábil Tenerife-18/02 – 14h – Reunião das Comissões de P.P. e O.F - Prestação de Contas 3º Quadrimestre – Dr. Melione-23/02 – 14h – Reunião da Mesa Diretora + Coord. das Comissões de P.P. e O.F-24/02 – 13:30h – Reunião online Comitê COVID-19 e 24/02 – 15h – Reunião Ordinária do COMUS e seguiu para a aprovação da Ata de nº 09 do dia 16/12/2020, onde o **1º Secretário Edvan** leu e questionou se tinham alguma ressalva ou correção a fazer e como não houve a Ata de nº 09/2020 foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Isidio** informou que essa ata foi enviada antecipadamente para todos os membros com todas as considerações feitas e depois corrigidas pela Secretaria Executiva do COMUS não sendo necessária a leitura para aprovação na plenária. Passou a palavra para a **coordenadora da comissão eleitoral Conselheira Elaine Leandro Roma (Titular/Segmento Usuário)** que cumprimentou a todos e passou as informações da comissão eleitoral dizendo que no dia 23/01/2021 da primeira reunião foi uma discussão para montar o calendário da eleição, mas poderia ter uma possibilidade de entrar na fase vermelha da pandemia, como ocorreu. Informou que a Conselheira Paula comentou que pela quantidade de candidatos representantes do Segmento Trabalhadores, não havia como reunir todos num mesmo espaço e como não pode fazer uma eleição de forma virtual, porque o voto tem que ser secreto. No Grupo do Segmento Usuários poderia ser feita uma eleição com todos os cuidados, só que tem que se pensar numa eleição transparente para todos os segmentos: Usuários, Trabalhadores, Prestadores e Gestores e o Regimento do COMUS não prevê eleições online. Na reunião do dia 25/01/2021 foi pedido para o Presidente Isidio junto com a Mesa Diretora pensar numa comissão para mudar o regimento interno, independente do COVID-19, para que fique fixo no futuro um artigo que dê garantia, em períodos como esse de pandemia, que o mandato dos conselheiros seja prorrogado automaticamente. Foram usadas como exemplo algumas instituições que se utilizaram dessa mudança no regimento e foi acatado pela Mesa Diretora, somente precisa da votação do pleno. Paralelo a essa discussão foi conversado com a Mesa Diretora que em 6 meses dentro da fase vermelha ou laranja não poderiam ser feitas eleições transparentes e contínuas, e que juridicamente poderia ser feita **uma ampliação da prorrogação para 12 meses no mandato dos conselheiros do COMUS** e com a aprovação do pleno e uma redação que, se em São José dos Campos entrar numa fase amarela, voltaria a dar início ao processo eleitoral mesmo a contragosto da Mesa Diretora. Foi enviado para o Dr. Everton, procurador da PMSJC, e depois de aprovado se dará andamento à publicação desse



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



2

48 decreto. Outra informação é para que constasse em ata uma comunicação aos conselheiros suplentes
49 que qualquer decisão quanto às eleições é preciso aguardar decisão do pleno e que infelizmente tem
50 que aguardar um momento apropriado dessa pandemia para iniciar as eleições. O **Presidente Isidio**
51 passou a palavra para alguma manifestação e houve um questionamento do **Conselheiro João Carlos**
52 **(Titular/Segmento Usuário)** se havia algum problema técnico ou jurídico a respeito dessa ampliação
53 do mandato e o **Presidente Isidio** respondeu que não tem problema, desde que seja um decreto do
54 Prefeito. Depois dessa plenária, vai para a Secretária de Saúde Dra. Margarete que iniciará os trâmites
55 junto ao Prefeito. O **Conselheiro Adelino (Titular/Segmento Usuário)** pediu a palavra para somente
56 confirmar a fala da Conselheira Elaine em que a prorrogação do mandato será por 12 meses da Mesa
57 Diretora e no mandato dos conselheiros e que fique bem claro que são coisas distintas. Após o pleno
58 aprovar, consequentemente, as ações da Secretaria de Saúde e do Prefeito serão amparadas
59 legalmente. Quanto à mudança de regimento tem que ter uma aprovação do pleno, pois é um
60 trabalho desgastante, demorado e minucioso para a comissão que vai propor essas alterações. Uma
61 preocupação pessoal é que na prorrogação do mandato pode ocorrer a coincidência nas datas de
62 eleições majoritárias com as datas das eleições do COMUS e não pode esquecer que num período
63 eleitoral, antes de três meses não pode ocorrer eleições de conselhos. O **Conselheiro Sidney**
64 **(Titular/Segmento Usuário)** se manifestou questionando que se depois do decreto dessa prorrogação
65 de 12 meses do mandato pode ser antecipada, se caso a pandemia der trégua e quanto às eleições de
66 CGU quando vão ocorrer? O **Presidente Isidio** explicou que qualquer decisão de extensão de mandato
67 é válida tanto para os conselheiros do COMUS quanto para os conselheiros do CGU. E nada impede
68 que sejam antecipadas as eleições e assim que liberar essa questão de pandemia pode ser
69 imediatamente retomado o processo eleitoral e passar o mandato com a concordância da **Secretária**
70 **Dra. Margarete (Titular/Segmento Gestor)** que sugeriu que pode ter um adendo no decreto que
71 permita fazer as eleições caso o quadro da pandemia mude. O **Conselheiro Sebastião**
72 **(Titular/Segmento Usuário)** se manifestou apoiando o questionamento do Conselheiro Sidney sobre
73 as eleições de CGU, dizendo que na região leste precisam ser feitas e faz muito tempo que em algumas
74 UBSs dessa região não tem conselheiros como também não tem motivação para as reuniões. O
75 **Presidente Isidio** disse que ainda não tem uma solução porque as ações estão suspensas até que a
76 pandemia passe e saia da fase atual e passou a palavra para o **Conselheiro Adelino** que considerou que
77 o Conselheiro Sebastião tem toda razão, mas lembrou que não está dentro da obrigação da comissão
78 eleitoral, porque é específica para os conselheiros do COMUS. Compete à Mesa Diretora e
79 principalmente a Vice-Presidente, pelo regimento, pode cuidar e dar suporte aos CGUs. As eleições do
80 CGU só poderiam ocorrer no momento em que puder ter eleições presenciais e podem acontecer
81 junto com a eleição dos conselheiros da sociedade civil, mas tem que aguardar, mesmo porque no
82 regimento diz que o "start" é de 60 dias. Tem um documento informando que está prorrogado o
83 mandato das unidades básicas mesmo que tenham reuniões online ou presenciais. O **Presidente Isidio**
84 confirmou que a Vice-Presidente Eliana, com a ajuda da Mesa Diretora, estará pronta assim que
85 houver o "start" para as eleições do CGU. Passou para os informes da Secretaria de Saúde e
86 parabenizou a Secretária de Saúde Dra. Margarete que assumiu o cargo no dia 15/02/2021 e a
87 **Secretária de Saúde Dra. Margarete** agradeceu a todos e informou que foi pega de surpresa para o
88 cargo de Secretária de Saúde e que o Dr. Danilo saiu, mas fez um pedido comovente para que
89 continuasse o seu trabalho e quase não aceitou, porque a proposta era de entrar e sair junto com ele.
90 O trabalho de 2012 e 2013 foi retomado em 2018 com muita luta e muito empenho, onde foi
91 necessário um choque na administração para questões de outras vertentes que precisaram ser
92 remodeladas. Falou que ninguém é insubstituível, mas num momento de pandemia, num momento
93 crucial como esse, não poderia se negar e ponderou após muita reflexão, de não "abandonar o barco"
94 até por muita consideração ao Dr. Danilo e também acredita muito na equipe, onde pode ser feitas



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



3

95 pouquíssimas alterações, somente as mais necessárias. Todas as declarações para a mídia são ditas
96 com muito cuidado para que nada seja distorcido e com quase 29 anos de Prefeitura, tem muito
97 conhecimento não faltando incentivo para que realmente permanecesse. Agradeceu o carinho e apoio
98 e pediu para que continuassem as orações para se fortalecer inclusive espiritualmente para aguentar
99 essa passagem como também por todos nós que estamos passando pela pandemia. Essa semana de 22
100 a 26 de fevereiro foi muito intensa como na falta de doses para a vacinação. Foram muitas reuniões
101 com vereadores onde foi preciso ter um olhar na saúde além da pandemia e, fez uma comparação com
102 malabaristas onde ninguém pode deixar nenhuma bolinha cair. Houve perdas importantes por conta
103 da pandemia, mas nada que não se possa recuperar enquanto se estiver vivo e forte para superar. Nos
104 dias 27 e 28 de Fevereiro será a vacinação para os idosos de 80 a 84 anos e infelizmente as vacinas
105 podem não ser suficientes, porque serão enviadas para São José dos Campos somente 3.390 doses,
106 mas para essa faixa etária houve vacinação por conta de doses remanescentes que foram remanejadas
107 mesmo porque pelo Estado não teria começado e mesmo arriscando a críticas, preferiu-se abrir essas
108 doses remanescentes nas faixas anteriores de 90 e 85 ou mais para poder imunizar 40% dos idosos de
109 80 ou mais e com esse envio das vacinas para essa faixa provavelmente pode ter sobras para imunizar
110 outras faixas etárias. Como são poucas, essas 3.390 doses não serão dispensadas nos 50 pontos como
111 foi na primeira e segunda remessa e serão concentradas em 10 pontos de vacinação nas 4 casas de
112 idosos, no CEFE para pessoas que não podem andar e tomem a vacina num drive-tru e nas 5 unidades
113 que foram escolhidas do Centro I, Novo Horizonte, Campo dos Alemães, Campos de São José e
114 Eugênio de Mello. Vão ser confeccionados cartazes para colocar em outras unidades e será anunciado
115 nas mídias que não haverá vacinação para que a população se encaminhe para esses pontos, porque
116 para a vacinação do COVID-19 não é necessário ser da área de abrangência. Acredita que essas doses
117 até o dia 01/03 acabem. E sobre a questão das "cepas do COVID-19" tem uma preocupação muito
118 grande onde no DRS-17 houve um recuo assustador tanto de internação quanto de apresentação de
119 usuários com sintoma respiratório nas UPAS, mesmo porque os exames estão dando negativo com
120 uma baixa de 21%, tanto da procura quanto da positividade. A taxa de ocupação em São José dos
121 Campos está bem confortável com 64% na UTI e 48% na enfermaria. Quanto à fase amarela onde o
122 vetor desce, a nossa cidade está muito bem e no regional ainda mais baixo com 39% das UTIs e 47%
123 para enfermaria. Houve o Carnaval, mesmo sendo suspenso, como em Araraquara com 100% de leitos
124 ocupados, em Bauru, no Estado da Bahia em Salvador onde se fechou todas as praias, Piauí, Rio
125 Grande do Sul com vários pontos e o pensamento é porque São José dos Campos está em baixa. A fase
126 vermelha antecipada foi um ganho enorme. Em São José Dos Campos existiram barreiras durante o
127 ano inteiro de 2020 e continua acontecendo em 2021 só que não tinha essas "cepas". Na UNESP aonde
128 é feita a análise de PCR, nos dias 16 ao dia 21 de Janeiro de 2021 foram detectadas 6 "cepas"
129 diferentes das que tinham na cidade. Foi estudada a sequência genômica do vírus e houve uma
130 compatibilidade em 3 delas de serem de Manaus e as outras 3 de outros Estados. É natural e esperado
131 como em qualquer vírus, como no H1N1 onde se precisa tomar vacina porque acontece variação em
132 todos os anos. Não houve uma população com gravidade nem de complicações em função das "cepas"
133 porque dos 6 pacientes detectados 5 foram de herpes, mesmo os de Manaus e o único caso que
134 realmente foi a óbito é de uma senhora com comorbidade grave de hipertensão e diabetes com 88
135 anos. A preocupação é com outras "cepas" que possam aparecer e em função disso o Comitê Covid-19
136 decidiu coibir o trânsito do maior número possível de pessoas externas para a nossa cidade em tudo
137 que puder ser adiado e que possa trazer outros tipos de "cepas" como em feiras, teatros e treinos
138 (time de futebol de Araraquara que viria para treinar na nossa cidade). O quadro da nossa cidade nesse
139 momento está bom, mas em outras cidades do Estado não está, então vamos nos resguardar. Outro
140 informe é a entrada de 8 gerentes nas UBS, contratados/comissionados de altíssima qualidade, para
141 troca dos gerentes que pediram aposentadoria ou por cansaço e por não atenderem aos objetivos de



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



4

uma gerência que necessita ser centrada no acolhimento para a população. Esses gerentes entraram nas unidades do Bosque dos Eucaliptos, Morumbi, Novo Horizonte, Vila Paiva, Putim, URS e de Eugênio de Melo e depois será passada uma lista atualizada para o COMUS. Comunicou que recebeu a lista das necessidades das UBS levantadas pelas reuniões de CGU e em muitas delas daquilo que estava sendo pedido foi suprido, em algumas era questão de gerência e serão atualizadas as respostas e o que faltar será pontuado. O **Presidente Isidio** passou a palavra para alguma manifestação e houve um questionamento da **Sra. Angélica**, assessora da Vereadora Amélia Naomi, dizendo que 5 unidades para vacinação acredita que são poucas, porque podem ser muito distantes para munícipes com dificuldade de locomoção ou financeira e sugeriu que fossem colocados pontos também em unidades da região oeste e sul. O **Presidente Isidio** passou a palavra para uma manifestação do **Conselheiro Clarisvan** que disse que diante das preocupações que a Secretária Dra. Margarete trouxe, é que as reuniões tem sido restritas e no e-mail recebido, convoca apenas os Conselheiros Titulares, mesmo com a solicitação dos conselheiros suplentes querendo participar e infelizmente está sendo negado por causa dos protocolos de enfrentamento ao COVID-19. O **Presidente Isidio** agradeceu a colocação do Conselheiro Clarisvan e passou a palavra para o **Conselheiro Adelino** que completou a colocação do conselheiro Clarisvan dizendo que o vereador tem acesso à Secretaria de Saúde diretamente, mas mesmo assim agradeceu as preocupações da assessora e propôs quanto aos pontos de vacinação que seja feita uma programação por dia em UBSs de cada Região, porque realmente a população de bairros mais distantes vão ter dificuldades por locomoção ou financeira e sugere que não tem necessidade de fazer a vacinação em um dia só. O **Conselheiro Sidney** se manifestou felicitando à Secretária Dra. Margarete pela continuação do excelente trabalho que o Dr. Danilo começou. O **Conselheiro Osmar** questionou se poderia ser feita essa etapa da vacinação na Vila Paiva e a **Secretária Dra. Margarete** explicou que não tem ponto na Vila Paiva e informou que das 2.900 doses excedentes da faixa de 90 ou de 85 ou mais foi feito exatamente o que foi sugerido com 10 doses distribuídas para cada unidade e não deu certo porque se sabe que o número de idosos não são iguais em todos os lugares. Foi feito um mapeamento por região e hoje se sabe nominalmente qual idoso tomou e qual não tomou a vacina. Não é simplesmente escalar um dia por unidade porque cada dia perdido é um dia a mais que alguém pode se contaminar e ir a óbito por ser uma faixa etária muito vulnerável. Cada vacina tem uma logística e pode-se perder o prazo em 6 horas se não for usada, como da Astrazeneca da Oxford ou da CINOVA que são 8 horas no máximo. Se não tiver um número exato e esperado pode correr o risco de perda de doses se houver excedentes, como ocorreu das 27 doses em que a borracha do transporte estragou e as doses ficaram expostas, mas isso é esperado e são pedidas doses a mais se caso ocorrer essas perdas. Os familiares vão levar seus idosos para esses locais com segurança e nesses pontos tem garantia de que as doses não serão perdidas. Pela pouca dose que se tem não se deve arriscar mesmo porque nesses pontos de vacinação vai facilitar os protocolos de afastamento, bem como o mapeamento completo dos idosos que falta em cada ponto. A **Conselheira Mariana** se manifestou completando a colocação disse que é feito um monitoramento na questão da ouvidoria de todos os idosos que já receberam esse imunizante com sugestões da própria população. Toda essa avaliação é feita em conjunto com as redes sociais da Prefeitura nos canais oficiais e explicou que é dessa forma a definição dos pontos de vacinação. O **Presidente Isidio** passou para a votação para a prorrogação do mandato e sem nenhuma manifestação ou ressalva, foi aprovada a prorrogação do mandato para 12 meses dos Conselheiros do COMUS. Passou para a próxima ordem do dia na apresentação do relatório do 3º quadrimestre de 2020 pelo Sr. **Aparecido** que informou que a apresentação foi muito positiva realizada primeiramente para a Comissão de Orçamento e Finanças e esse relatório é um resumo para conhecimento de todos os conselheiros. A apresentação do 3º quadrimestre de 2020 atende a lei 141 de 2012. Passou para a receita própria municipal no mês de Setembro onde mostrava uma influência de consumo de R\$165.389.479,19, com uma receita própria de R\$34.547.111.70 e



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



5

189 20,89%, sendo que economicamente na arrecadação do ICMS no fechamento do ano houve uma perda
190 de 40 milhões e R\$684.671.673,94, para um quadrimestre é muito alto em comparação com os outros
191 anos. Em outubro a receita própria municipal foi de R\$159.267.498,06 investidos na Saúde e
192 R\$50.926.370,24, sendo 31,94%. Em novembro a receita própria foi de R\$158.583.328,36 e investido
193 na Saúde R\$54.926.370,24, sendo 34,64%, em dezembro a receita própria foi de R\$201.431.368,33,
194 onde foi investido na Saúde R\$82.418.726,79, sendo 40,92% e o total do 3º Quadrimestre de 2020 foi
195 de R\$684.671.673,94 e receita própria investida de R\$222.757.158,73 com 32,53% do total aplicado no
196 quadrimestre. Quando se passou da fase vermelha no final do ano, o município começou a ter uma
197 recuperação econômica, mas já estava em setembro e em novembro/dezembro como também uma
198 arrecadação maior em todos os municípios. No balanço geral da Prefeitura houve uma perda
199 monetária, mas se não tivesse essa fase de pandemia o município poderia ter um superávit. Uma
200 observação pessoal é que neste período vem fazendo a apresentação das prestações de contas, esses
201 32,53% foi o maior valor aplicado no quadrimestre. Passou para o balancete financeiro/receita
202 acumulado até o 3º quadrimestre de 2020 com total de recursos municipais acumulados em
203 R\$594.457.091,96, sendo 77,62% e o total de recursos vinculados de R\$171.383.731,23, sendo 22,38%,
204 o total de recursos federais recebidos foi de R\$150.605.345,33 (tem recurso recebido para o COVID-19
205 de decreto e emendas de bancada), do recurso Estadual recebido foi de R\$15.083.302,58 (tem recurso
206 também para o COVID-19 sendo transferências de resoluções do Estado), do total transferido
207 multigovernamentais foi de R\$1.530.222,10 (recursos do Tribunal de Justiça, Tribunal Trabalhista,
208 como na parte ambiental que o município havia sido punido e a decisão do Tribunal foi que o
209 município gastasse o valor relativo à multa no enfrentamento ao COVID-19), como também o total
210 transferido das instituições privadas de R\$4.164.861,22 (COAPES, HUMANITAS e ANHEMBI MORUMBI),
211 totalizando R\$765.840.823,19. O saldo para o próximo exercício foi de R\$31.844.444,39 e somando as
212 receitas o saldo foi de R\$797.685.267,58. Passou para o balancete financeiro das receitas/despesas
213 com acumulado até o 3º quadrimestre de 2020 com recursos municipais do Tesouro de
214 R\$222.757.158,73 e percentual em relação à receita total do município de 32,53% e o total da receita
215 no município foi de R\$684.671.673,94, para uma população de 729.737, com uma despesa per capita
216 no 3º quadrimestre de 2020 de R\$305,26. Passou para as especificações de maior destaque relativas à
217 folha de pagamento de pessoal de carreira da Secretaria de Saúde ou comissionado do Item 319011-
218 Vencimento e vantagens fixas-Pessoa Civil com orçamento previsto inicialmente de R\$192.720.000,00 e
219 orçamento atualizado até dezembro/2020 de R\$178.261.186,05, com o mesmo valor empenhado.
220 Outro Item 335039 de Outros Serviços de terceiros- Pessoa Jurídica (Contratos de terceirizações do
221 Hospital Municipal, UPA: Alto da Ponte, Putim e Campo dos Alemães e Hospital de Clínica Sul e as três
222 OSs das UBSs Terceirizadas: Tatetuba, Pq. Industrial e Santana), com valor orçado de R\$283.501.000,00
223 e orçamento atualizado com valor empenhado acumulado até dezembro/2020 de R\$322.405.250,07.
224 O subtotal das especificações com valor orçado de R\$539.356.000,00 e orçamento atualizado e
225 empenhado acumulado até dezembro/2020 de R\$561.227.105,77. Passou para o item 319011 dos
226 vencimentos e vantagens fixas- Pessoa Civil o liquidado acumulado até dezembro/2020 foi de
227 R\$178.261.186,05, sendo o mesmo valor pago acumulado até dezembro/2020 e nenhum saldo a
228 pagar. No Item 335039 de outros serviços de terceiros- Pessoa Jurídica com valor liquidado acumulado
229 de dezembro/2020 de R\$322.042.160,93 e pago acumulado até dezembro/2020 de R\$311.632.777,56,
230 com saldo a pagar de R\$10.772.472,51, nesse saldo são algumas OS e as UBS Terceirizadas que
231 recebem até o quinto dia útil do mês subsequente, ou seja, no início do ano seguinte. Com Subtotal de
232 R\$557.604.016,63 e pago acumulado até dezembro/2020 de R\$547.194.439,68 e saldo a pagar de
233 R\$14.032.666,09. Outro destaque é no Item 337170- Rateio pela participação em consórcio público
234 (CONSAVAP gasto no SAMU) orçado no valor de R\$12.656.000,00 e o orçamento atualizado e o
235 empenhado acumulado até dezembro/2020 no valor de R\$12.492.404,00. Passou para o próximo item



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



6

236 de maior valor mostrado no item 339030-Material de consumo com valor orçado de R\$39.442.000,00,
237 com orçamento atualizado até dezembro/2020 de R\$44.310.965,40 e empenhado acumulado até
238 dezembro/2020 de R\$44.164.912,68, sendo um recurso que veio através de emendas parlamentares
239 para compra de material e enfrentamento do COVID-19. O subtotal do orçado em despesa no valor de
240 R\$62.631.000,00 e o orçamento atualizado até dezembro/2020 no valor de R\$66.846.976,60 e o
241 empenhado acumulado até dezembro/2020 de R\$66.375.393,90. Ainda em Material de Consumo com
242 valor liquidado acumulado até dezembro/2020 de R\$41.814.958,29 e pago acumulado até dezembro/
243 2020 de R\$39.581.491,23, com saldo a empenhar de R\$146.052,72 e saldo a pagar de R\$4.583.421,45,
244 (normalmente é comprado materiais no final do ano para que sejam entregues na primeira quinzena e
245 não deixar o almoxarifado desabastecido, principalmente de medicamentos). Subtotal do valor
246 liquidado acumulado até dezembro/2020 de R\$63.472.558,35 e o valor pago acumulado de
247 R\$60.729.914,37, com saldo a empenhar de R\$471.582,70 e saldo a pagar de R\$5.645.479,53, para o
248 próximo exercício. Item 339039 dos serviços de terceirização- Pessoa Jurídica com valor orçado de
249 R\$143.295.000,00 e orçamento atualizado até dezembro/2020 de R\$154.000.423,35, com empenhado
250 acumulado até dezembro/2020 em R\$153.987.536,35, sendo todos os serviços credenciados de
251 empresas de pequeno e grande porte como a Santa Casa, o PIO XII, o VALECLIN, o INEP, o DIMEN, a
252 Clínica de Oftalmologia como nas emergências de Odontologia. O subtotal do valor orçado foi de
253 R\$177.838.000,00, com o orçamento atualizado até dezembro/2020 de R\$180.193.921,48 e o
254 empenhado acumulado até dezembro/2020 de R\$180.181.033,48. No item 339039 de outros serviços
255 de terceiros- Pessoa Jurídica o valor liquidado acumulado até dezembro/2020 foi de R\$139.999.455,63
256 e o valor pago foi de R\$137.761.986,01. O saldo a empenhar foi de R\$12.887,00 e o saldo a pagar de
257 R\$16.225.550,34. O total liquidado foi de R\$165.390.821,18, o total pago foi de R\$162.443.866,38, o
258 total do saldo a empenhar foi de R\$12.888,00 e o total de saldo a pagar foi de R\$17.737.167,10.
259 Destaque no item 449051 de obras e instalações com orçado de R\$4.000.000,00, com orçamento
260 atualizado e empenhado acumulado até dezembro/2020 em R\$11.712.247,47, (nesse empenhado tem
261 os 8 milhões da construção do Hospital de Retaguarda). O Subtotal do valor orçado fechou em
262 R\$7.663.000,00, o valor do orçamento atualizado até dezembro/2020 foi de R\$17.919.850,78 e o
263 empenhado acumulado até dezembro/2020 foi de R\$17.832.642,98. O valor do total orçado no ano foi
264 de R\$787.488.000,00, com orçamento atualizado de R\$826.187.854,63 e valor total do empenhado
265 acumulado até dezembro/2020 de R\$825.616.176,13. Do total liquidado acumulado foi de
266 R\$802.031.517,70, o total do valor pago acumulado até dezembro/2020 foi de R\$785.852.283,63, o
267 total do saldo a empenhar no valor de R\$571.678,50 e o total do saldo a pagar de R\$39.763.892,50,
268 (parte desse saldo foi pago no princípio do ano de 2021 com a diferença do orçado com o pago no
269 total de 17 milhões). Passou para slide da despesa com material de consumo no item de material
270 farmacológico (tudo que está no almoxarifado de medicamentos) com valor empenhado no período foi
271 de R\$8.636.653,23 (dividindo por quadrimestre significa em torno de 2milhões por mês), o
272 empenhado acumulado do ano de 2020 foi de R\$27.816.350,95, o valor pago dentro do período foi de
273 R\$7.836.902,05 e valor pago acumulado de R\$25.251.509,17, com saldo a pagar de R\$2.564.841,78. O
274 Subtotal do valor empenhado no período foi de R\$8.664.823,16, com valor empenhado acumulado de
275 R\$28.984.567,81. O valor Pago no período foi de R\$8.273.627,88 e o valor do subtotal pago acumulado
276 foi de R\$26.348.246,19, com saldo a pagar de R\$2.636.321,62. Dos valores entre parênteses é quando
277 se dá estorno nos valores relativos há meses anteriores, mas o próprio sistema contábil leva dentro do
278 quadrimestre ou dentro do mês, como está sendo demonstrado, sai negativo. O subtotal do valor
279 empenhado no período foi de R\$137.007,58, com valor empenhado acumulado de R\$1.408.372,60, o
280 valor pago no período foi de R\$305.206,88, o valor Pago acumulado foi de R\$1.361.694,94, com saldo
281 a pagar de R\$46.677,66. Em material de consumo com destaque em material hospitalar (exame de
282 colostomia, gases, luvas, máscara, avental) no valor empenhado do período de R\$2.132.335,87 e valor



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



7

283 empenhado acumulado de R\$12.052.451,66 e valor pago no período de R\$3.883.795,24 e valor pago
284 acumulado de R\$10.602.362,51, com saldo a pagar de R\$1.450.089,15. No total geral de
285 R\$11.912.478,36, com total geral do valor empenhado acumulado de R\$44.164.912,68 e valor baixado
286 no período de R\$13.120.558,63 e valor baixado acumulado de R\$39.581.491,23, com total geral do
287 saldo a pagar de R\$4.583.421,45. Outro item em destaque são os serviços técnicos profissionais
288 (terceirizados/credenciados na rede) com valor empenhado de R\$647.480,80 e valor empenhado
289 acumulado de R\$24.650.184,75 (serviços de credenciamento em 2020), com valor pago de
290 R\$5.590.508,22 e o valor pago acumulado de R\$23.668.845,18, com saldo a pagar de R\$961.339,57.
291 Para o total geral das despesas com serviços foi de R\$143.981,57 e valor empenhado acumulado de
292 R\$30.373.725,13, com valor pago no período de R\$7.772.628,58 e valor pago acumulado de
293 R\$28.563.267,33 e saldo a pagar geral de R\$1.810.457,80. Ainda em despesas com serviços um item
294 em destaque são os serviços médico- hospitalar (somente o PIO XII tem um contrato que gira em torno
295 de 45 milhões) como o odontológico e laboratorial, com valor empenhado no período de
296 R\$24.813.631,05 e valor empenhado acumulado de R\$107.792.535,43, com valor pago no período de
297 R\$40.412.087,87 e valor pago acumulado de R\$95.348.687,31, com saldo a pagar de R\$12.443.848,12.
298 Do total geral desses serviços o valor empenhado no período foi de R\$24.738.117,68, o valor
299 empenhado acumulado de R\$113.508.029,44, valor pago no período de R\$42.541.625,57, valor pago
300 acumulado de R\$100.593.019,32, com saldo a pagar total de R\$12.915.010,12. Para o subtotal do valor
301 empenhado no período de R\$521.137,45, com valor empenhado no período de R\$10.105.781,78, valor
302 empenhado acumulado de R\$2.218.326,84 e valor pago acumulado de R\$8.605.699,36, com total geral
303 desses itens de saldo a pagar no valor de R\$1.500.082,42. Dos itens de serviços dos contratos de
304 gestão da UPA Putim com valor empenhado acumulado de R\$14.644.869,60 e valor pago no período
305 de R\$4.881.623,20, com pago acumulado de R\$13.420.196,06 e saldo a pagar de R\$1.224.673,54
306 (parcela de dezembro). Na UPA Alto da Ponte o valor empenhado acumulado e o valor pago
307 acumulado de R\$15.424.220,58, com valor pago no período de R\$5.134.107,88 e não tem saldo a
308 pagar. Na UPA Campo dos Alemães o valor empenhado no período foi de R\$1.884.173,50 e valor
309 empenhado acumulado de R\$20.884.163,50, (faltou uma parcela de dezembro) com valor pago no
310 período de R\$7.564.170,50 e valor pago acumulado de R\$18.984.164,50, com saldo a pagar de
311 R\$1.899.999,00 (pagamento no início do ano de 2021). O contrato de gestão no Hospital Municipal –
312 SPDM com valor empenhado no período de R\$46.734.306,44 e o valor empenhado acumulado de
313 R\$226.150.195,53 (renovação do contrato que foi suplementada) com valor pago no período de
314 R\$84.040.432,34 e valor pago acumulado de R\$222.668.633,93, com saldo a pagar de R\$3.481.561,60.
315 Contrato do Ambulatório da Mulher-SPDM com valor empenhado no período de R\$1.200.000,00 e
316 valor empenhado e pago acumulado de R\$3.600.000,00 sem saldo a pagar. Contrato de Gestão do
317 Hospital de Clínica Sul – HM Therezinha de Jesus com valor empenhado no período de R\$3.484.338,82
318 e valor empenhado acumulado de R\$36.711.021,12 com valor pago de R\$11.596.612,81 e valor pago
319 acumulado de R\$33.862.252,70, com saldo a pagar de R\$2.848.768,52, (no início do ano de 2021 foi
320 pago). Contrato de gestão INCS da UBS Santana com o valor empenhado de R\$624.000,00,
321 (prorrogação no final do ano de 2020), com valor empenhado acumulado de R\$2.496.000,00,
322 (prorrogação de contrato por mais 6 meses) e valor pago no período de R\$1.248.000,00, com o valor
323 pago acumulado de R\$2.184.000,00 e saldo a pagar de R\$312.000,00. Gestão da SPDM- UBS Tatetuba
324 com valor empenhado no período de R\$637.158,22 (prorrogação no final do ano de 2020), com valor
325 empenhado acumulado de R\$2.548.632,88 e valor pago no período de R\$1.274.316,44, com valor
326 pago acumulado de R\$2.230.053,77 e saldo a pagar de R\$318.579,11. Gestão HMTJ – UBS Parque
327 Industrial com valor empenhado no período de R\$656.140,68, (prorrogação no final do ano de 2020)
328 com valor empenhado acumulado de R\$2.624.562,72 e valor pago no período de R\$1.312.281,36, com
329 valor pago acumulado de R\$2.296.492,38 e saldo a pagar de R\$328.070,34. Contrato do SAMU com



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



8

330 valor empenhado no período de R\$1,52 (o contrato se encerraria no dia 30/12/2020 e para efetivar foi
331 feito esse empenho simbólico) e empenhado acumulado de R\$12.699.652,70, com valor pago no
332 período de R\$4.164.134,16 e pago acumulado de R\$12.699.650,48, com saldo a pagar de R\$1,52. O
333 valor do total geral de R\$80.623.355,88, com o valor empenhado acumulado de R\$491.770.854,38,
334 valor pago no período de R\$174.898.259,68 e valor pago acumulado de R\$465.131.650,41, com total
335 geral do saldo a pagar de R\$26.639.203,97. Passou para os Recursos recebidos de Ente Federativos e
336 os valores em destaque das resoluções (30/03/20 e 13/04/20) do Governo do Estado no valor de
337 R\$9.017.318,00. Das portarias (de 30/03/20 até 24/12/20) do Governo do Estado total de
338 R\$47.472.982,86 (destaque de uma emenda parlamentar de 14/05/20 de R\$2.659.287,00). Dos
339 convênios (Tribunal de Justiça, MPTSP e Justiça Criminal) o valor de R\$1.525.608,60 e o total geral
340 dessas receitas extraordinárias no valor de R\$58.015.907,36. A Legislação Utilizada é a Lei nº 8.666 de
341 21 de junho de 1993 art.24 que diz: "É dispensável a licitação: IV- nos casos de emergência ou de
342 calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar
343 prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens,
344 públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial
345 ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de
346 180 dias consecutivos e ininterruptos contados na ocorrência de emergência ou calamidade, vedada a
347 prorrogação dos respectivos contratos. Lei Federal nº 13.979 de 06 de Fevereiro de 2020, Decreto
348 Estadual nº64879 de 20 de março de 2020, Decreto Municipal nº18479 de 23 de março de 2020. No
349 demonstrativo de aplicação da receita municipal no exercício de 2020 de janeiro a dezembro foi de
350 R\$2.015.738.910,56 e da receita própria com saúde foi de R\$593.652.325,72, com 29,45% ao mês e
351 transformando em per capita dos recursos municipais do Tesouro acumulada no exercício 2020 de
352 R\$593.652.325,72 e o percentual em relação à receita total do município de 29,45%. A receita total do
353 município acumulada no exercício 2020 de R\$2.015.738.910,56, com população de 729.737 e despesa
354 per capita acumulada no exercício de 2020 em R\$813,52 que foi atualizado em 2019. Passou um Link
355 de pesquisa das despesas para o enfrentamento do COVID-19: <https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/saude/coronavirus/receitas-e-doacoes> ou <https://servicos.sjc.sp.gov.br/transparencia2/despesasCovid>
356 como dos canais de comunicação onde as reclamações, sugestões e elogios podem ser feitas para a
357 Ouvidoria da Saúde no 156, pelo site ou pelo aplicativo, que pode ser baixado no link:
358 <http://bit.ly/156SJC>. Se preferir falar pessoalmente, dirija-se à rua: Óbidos, 140, Parque Industrial, das
359 8h às 17h, ou nos telefones (12)3943-8001, 3212-1301, 3941-1569 somente para informação de
360 atendimento. O e-mail do FMS é aparecido.nunes@sjc.sp.gov.br. Agradeceu e se pôs à disposição para
361 perguntas e o **Presidente Isidio** agradeceu o Sr. Aparecido e explicou que depois da apresentação do
362 Dr. Melione abriria para os conselheiros que quisessem fazer perguntas. Passou a palavra para o **Dr.**
363 **Melione** que desejou boa tarde a todos e comentou que seria duas apresentações com componentes
364 da **Prestação de contas do 3º quadrimestre de 2020 das auditorias, ações realizadas e indicadores e**
365 **do SISPACTO 2021** que dentro da Programação de Saúde do Ministério serão dados parciais e agora
366 são os resultados finais de 2020 com as metas da Secretaria de Saúde. As prestações de contas são
367 apresentadas até o final dos meses de fevereiro, maio e setembro. Em fevereiro tem que apresentar
368 para o pleno o 3º quadrimestre de 2020 e a parte financeira o Sr. Aparecido acabou de demonstrar e
369 as auditorias realizadas e em fase de execução e a oferta e a produção de serviço na rede própria
370 contratada com indicadores dos dados de saúde da população. Passou para o slide dos Beneficiários de
371 Planos de Saúde segundo segmento e cobertura do SUS em São José dos Campos de 2008 a set/2020
372 baseado na Agência Nacional de Saúde (ANS) de set/2020 com 59% da população dependente do SUS
373 no município considerando que uma parcela de usuários de convênio também utiliza principalmente
374 alto custo oficialmente é de 60%, mas vem aumentando por conta da dificuldade financeira. Na parte
375 das auditorias realizadas e em fase de execução do 3º quadrimestre de 2020 são as mesmas do 2º



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



9

377 quadrimestre iniciadas no 1º quadrimestre das clínicas prestadoras de atendimentos oftalmológicos
378 com recorrentes recomendações de várias naturezas que ainda está em andamento. Na parte dos
379 Procedimentos Ambulatoriais comparando o 3º quadrimestre de 2019 a produção ambulatorial em
380 2020 caiu para -2,1%. No final de 2019 como não tinha a pandemia essa variação foi conforme o tipo
381 de procedimento. Na parte de Promoção e Prevenção em Saúde houve uma queda de -64,1%
382 comparando com o mesmo quadrimestre de 2019. Na parte de ações coletivas/individuais em saúde,
383 queda de -64,6% e na de vigilância em saúde de -44,6%. Na reunião da Comissão de Políticas Públicas
384 foi discutida que a redução se deve à suspensão de atividade coletiva e educativa e de escovação
385 dental supervisionada em 2020 que foi zerada. Na parte da visita domiciliar de profissionais de nível
386 médio caiu pela metade tudo influenciado pela pandemia como na avaliação antropométrica. Na parte
387 de vigilância em saúde da avaliação em projetos foi mantido com uma pequena queda. Na parte de
388 inspeção de estabelecimentos também houve uma redução embora não tenha deixado de ser feito. No
389 recebimento de denúncias e reclamações se manteve e na parte das atividades educativas para a
390 população (prestadores de serviços da área da saúde da cidade que recebem orientação-Licença Legal)
391 que era feito em grupo e em grande quantidade foi prejudicado durante todo o ano de 2020,
392 mantendo a mesma taxa da última prestação de contas. Na parte de Procedimentos com Finalidade
393 Diagnóstica tendo um aumento de 18,2% principalmente nos diagnósticos em laboratório clínico e na
394 coleta de material com 19,3% até por conta do COVID-19. Na parte de ultrassonografia houve um
395 aumento de 57,8%, na tomografia houve uma redução de -40,3. No diagnóstico por ressonância
396 magnética houve um aumento de 41,0% como em medicina nuclear onde o número é pequeno e pode
397 ocorrer qualquer variação e nesse caso diminuiu em -24,1%, em endoscopia houve um aumento de
398 26,1% e em método diagnósticos em especialidades um aumento de 82,9%. Na parte da cirurgia
399 ambulatorial houve uma redução de -62,5% porque são procedimentos eletivos e só são realizados os
400 mais urgentes divididos entre o privado, conveniado e o público. Na parte dos procedimentos clínicos
401 queda de -13,2%. Uma queda na parte de consulta (todos os tipos não só as médicas) de -11,6%. No
402 item de tratamentos clínicos (outras especialidades) entra o Glaucoma (tabela do HM que agora
403 mudou o prestador e como não está habilitado não aparece na produção oficial) com -48,9%. Na
404 tabela de diagnóstico e tratamento do Glaucoma e na produção do Hospital Municipal se comparar na
405 parte de vagas em consulta se manteve (3º quadrimestre de 2019 com 7.704 consultas, em 2020 com
406 6.718 consultas), mas na retirada de colírio houve uma redução (de 2019 com 11.036 retiradas para
407 6.839 em 2020) e esses são os resultados que não aparece no item de Terapias Especializadas. Na
408 parte da coleta de exame para doação de órgãos com uma queda de -17,8%, em órteses e próteses
409 com aumento de 7,4% e nas ações complementares da atenção à saúde com uma queda de -11,4% da
410 parte de autorização/regulação por conta da redução do transporte aos domicílios muito influenciado
411 pela pandemia. Foi revisto com a comissão para discussão mais detalhada em quais procedimentos
412 houve aumentou ou queda e foi percebido que comparando procedimentos nas consultas dos
413 profissionais de nível superior da atenção básica (médicos, enfermeiros, dentistas) houve uma retração
414 (na atenção básica de 2019 com 44.637 para 161 em 2020) e na verdade o que acontece é que o
415 Ministério da Saúde para esse final do quadrimestre mudou o nome do procedimento embora não
416 tenha mudado o código e o mesmo código de consulta de nível superior de atenção básica passou a se
417 chamar atenção primária e houve redução, mas não foi tão drástica assim e na atenção especializada
418 aumentou em relação ao final de 2019. Na puericultura e na consulta de pré-natal se manteve,
419 somente uma variação de puerpério que não foi afetada porque foi protocolo da Secretaria de Saúde
420 de não deixar de atender. No pronto atendimento de urgência houve uma queda. No Grupo de
421 Procedimentos Ambulatoriais do SUS nos procedimentos com finalidade diagnóstica e na comparação
422 do 3º quadrimestre de 2019 com 1.787.794 para 2.113.549 no 3º quadrimestre de 2020, com aumento
423 fundamentalmente por conta do COVID-19 e no total geral de procedimentos do 3º quadrimestre de



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



2019 foi de 3.994.866, para 3.909.579 em 2020. Nas cirurgias ambulatoriais houve uma redução importante (3º quadrimestre de 2019 com 30.316 para 11.374 do 3º quadrimestre de 2020). Nas Internações Hospitalares houve uma queda de -13,0% em comparação a 2019 (obstetrícia com -25,9% porque nasceram menos bebês, clínico com -8,7%, psiquiatria com -25,7%). Na parte dos Hospitais Públicos Próprios e das Organizações Sociais a queda foi de -11,0% em todas as especialidades exceto nas cirurgias (1,9%) e nos Prestadores Privados tanto o conveniado quanto o contratado a queda foi de -20,9%. No gráfico mostrou a evolução em todas as especialidades (leito dia AIDS, leito dia/Cirúrgicos, Pediátricos, Psiquiatria, Clínico, Obstétricos, Cirúrgico), com total do 3º quadrimestre de 2019 de 11.658 para 10.161 do 3º quadrimestre de 2020. Na parte das cirurgias eletivas hospitalares de gestão municipal por quadrimestre a comparação do 3º quadrimestre de 2019 com 2.724 cirurgias para 2.256 cirurgias no 3º quadrimestre de 2020, com uma pequena retomada em novembro de algum procedimento que estava sendo adiado. Em relação aos Leitos SUS de dezembro de 2020 estava com 498 leitos mostrando novamente uma redução principalmente na parte clínica, cirurgia e psiquiatria (Hospital Francisca Júlia). Na parte dos medicamentos dispensados é uma curva sempre crescente e comparou o 3º quadrimestre de 2019 que foi de 71.854.534 para 78.553.134 no 3º quadrimestre de 2020. Na parte da prestação de contas dos Indicadores de saúde (Atenção Primária, Atenção Secundária ou média complexidade e a Atenção Terciária ou atenção hospitalar) onde alguns pertencem ao SISPACTO e outros são para uma análise junto ao COMUS para serem monitorados trimestralmente sendo que vários serão apresentados no SISPACTO. O primeiro indicador que foi muito afetado pela pandemia é a ação coletiva de escovação dental supervisionada que foi zerada nos dois quadrimestres com o indicador anual fechando em 0,04% em 2020 que já estava em 1,19% (aposentadoria dos dentistas e técnicos de higiene dental) em 2019 sendo que a meta é 3% da população apesar de ter concursos, mas não foi possível a reposição. Na cobertura da primeira consulta odontológica programática também com queda (3º quadrimestre de 2019 com 13.894 consultas para 5.169 do 3º quadrimestre de 2020) com o indicador anual fechando em 3,3% em 2020 sendo que a meta é 15% e em 2019 foi de 7,6% influenciado também pela perda de RH e em 2020 somou a pandemia. No número de consultas médicas por quadrimestre a comparação nas consultas de urgência (pronto-socorro das UPAS, Hospital Municipal e do Hospital de Clínicas Sul) no 3º quadrimestre de 2019 foi de 374.040 consultas para 221.251 do 3º quadrimestre de 2020 porque também houve o receito das pessoas da contaminação por COVID-19, porque as pessoas vão ao pronto-socorro antes de ir às consultas de atenção básica, pela facilidade de horário e acesso e acreditam que vão ser atendidas mais rápido. Nas consultas especializadas não houve muita diferença (3º quadrimestre de 2019 com 145.004 para 143.565 no 3º quadrimestre de 2020) mantidas pela Secretaria de Saúde durante todo o período da pandemia. Nas consultas básicas foi de 183.115 no 3º quadrimestre de 2019 para 192.164 no 3º quadrimestre de 2020. Sendo o total do 3º quadrimestre de 2019 com 702.159 para 556.980 no 3º quadrimestre de 2020. No número e razão de consultas de médico e enfermeiro na atenção básica por habitante no 3º quadrimestre de 2019 nas consultas médicas foram de 183.115 para 192.164 no 3º quadrimestre de 2020. Nas consultas de enfermagem no 3º quadrimestre de 2019 de 67.410 para 38.345 no 3º quadrimestre de 2020 nas consultas de médico/enfermagem no 3º quadrimestre de 2019 de 250.525 para 230.509 no 3º quadrimestre de 2020. O parâmetro do SUS é de 1,5 consultas e no 3º quadrimestre de 2019 foi de 1,04% para 0,95% no 3º quadrimestre de 2020. No número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos a comparação do 3º quadrimestre de 2019 (Período sem epidemia) com 13.687 para 12.329 no 3º quadrimestre de 2020 sendo que o parâmetro do SUS é de >0,50 e a meta do SISPACTO é de 0,60 em 2019 foi de 0,58 e em 2020 de 0,46 afetada pela questão da pandemia. No número de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 em 2019 foram 22.921 mulheres para 24.771 em 2020 e a relação aos exames de mamografias no 3º quadrimestre de 2019 de 4.240 para



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



1

471 5.688 no 3º quadrimestre de 2020, sendo que o parâmetro do SUS foi de >0,35 em 2019 de 0,37 e em
472 2020 ficou em 0,40, onde se vê uma recuperação nos exames de mamografias que é solicitado nas UBS
473 e embora tenha havido um aumento não atingiu a meta, mas houve uma recuperação em relação a
474 2019. No indicador na proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (insistência
475 do Dr. Danilo quando assumiu que as UBSs ou as ESFs monitorassem os seus indicadores) segundo
476 modelo de atenção básica em São José dos Campos de 2012 a 2020 com meta de 20% e em 2019 foi
477 de 26,6 e em 2020 foi de 22,00, como caiu fora da curva dos últimos anos pode ser sido pelo impacto
478 da procura pelo serviço e se fizer por causa das principais doenças comparando 2019 e 2020 são as
479 doenças do aparelho urinário (nefrite, cistite complicadas) responsável mais ou menos por 20% das
480 internações evitáveis como a insuficiência cardíaca com mais ou menos 15% das internações evitáveis
481 como nas doenças isquêmicas do coração com 10,3 em 2019 para 13,9 em 2020. Na pneumonia houve
482 uma queda importante de 2019 com 19,0 % para 10,0% em 2020 não só em São José dos Campos na
483 verdade foi substituída pelo COVID-19 como também houve uma mudança de comportamento com
484 uso de máscaras e álcool em gel levando a uma proteção de outras doenças respiratórias. Na epilepsia
485 tem um patamar bem próximo de 189 em 2019 (5,7%) para 210 (8,5%) em 2020. Na asma (de 163
486 sendo 4,9% em 2019 para 157 sendo 6,4% em 2020), bronquite (197 sendo 6,0% em 2019 para 53
487 sendo 2,2%) principalmente em crianças. Em diabetes Mellitus na faixa de 5%. Passou para a
488 proporção 7 e mais consultas de pré-natal de mães residentes em São José dos Campos de 2000 até
489 2020 (SUS e NÃO-SUS) com parâmetro no Brasil de 85% no Estado de São Paulo em 2017 de 79,6% e
490 meta para 2020 de 80,0% onde NOSSO indicador em 2020 ficou em 83,6% (início do pré-natal mais
491 precoce e realização de todos os exames e avaliações clínicas diminuindo o risco de complicações na
492 gravidez). Proporção de partos normais de mães residentes em São José dos Campos de 2000 a 2020
493 (Partos SUS e Saúde Suplementar) com parâmetro do Estado de São Paulo em 2017 de 40,8% e em
494 2020 atingiu 39,5% sendo que a taxa do Privado foi de 15% de partos normais e 87% de cesariana e
495 60% no SUS de partos normais. Na parte de prematuridade (<37 semanas) de mães residentes em São
496 José dos Campos de 2008 a 2020 com parâmetro de prematuridade do Estado de São Paulo em 2017
497 de 11,0% e baixo peso ao nascer de 9,2%, sendo que NOSSO indicador de 2020 foi de 13,3% e continua
498 aumentando em todas as cidades. Taxa de mortalidade infantil de 2008 a 2020 dos residentes em São
499 José dos Campos com dados do SEADE (Estado de São Paulo) em 2019 nosso índice foi de 10,67% por
500 mil nascidos vivos e a expectativa para 2020 é de ficar entre 9,55% ou abaixo de 10,0%, mostrando que
501 no momento tem uma expectativa de redução de mortalidade infantil. Na parte da taxa de
502 **mortalidade perinatal** em São José dos Campos de 2008 a 2020 com dados do SEADE até 2019 do
503 Estado de São Paulo (por mil nascidos vivos, nascidos mortos, óbitos fetais mais óbitos neonatais
504 precoces (<7 dias de vida)) com NOSSO indicador em 2020 de 13,26% concluiu que subiu (dados de
505 **2019 em 12,45%**). O Dr. Melione comentou que houve um questionamento do **Conselheiro João**
506 **Carlos** sobre a mortalidade perinatal ter subido (óbito fetal mais o óbito na primeira semana de vida)
507 apesar dos números de óbitos terem diminuídos, foi respondido que as mortes perinatais estão
508 relacionadas aos riscos ocorridos no último trimestre da gravidez, na assistência à gravidez e ao parto,
509 e apesar da mortalidade infantil ter diminuído (dentro do primeiro ano de vida) o número de
510 nascimentos podem aumentar ou diminuir afetando proporcionalmente este índice. O ideal é
511 conseguir que tanto a taxa de infantil quanto a perinatal/fetal caiam juntas. Os fatores que influenciam
512 esses índices são ligados à qualidade do pré-natal e à assistência ao parto que vem a refletir nesse
513 indicador que não quer cair e acaba mexendo nos dois da prematuridade dos que nascem e morrem,
514 ou morrem antes de nascer, não sendo um problema apenas de São José dos Campos" acontecendo
515 em muitas cidades. Abriu um slide dos indicadores Pactuados que foi apresentado à Comissão de
516 Políticas Públicas sobre as causas das mortes perinatais que pode ocorrer, tais como, uma má-
517 formação e o reflexo no indicador de óbito fetal (primeira semana de vida) sendo que desses óbitos



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



2

518 quantos foram fetais e quais são as principais causas, os afetados por doenças materna não
519 relacionado à gravidez como câncer ou doença cardíaca que afeta o desenvolvimento do feto e leva ao
520 óbito, mas não se trata de uma doença da gravidez como hipertensão gestacional ou hemorragia pós-
521 parto que melhorou essa parte, ou seja, se conseguiu cuidar melhor da gestante com outras doenças.
522 Existem os fetos afetados por complicações maternas que reduziram um pouco e nesse indicador entra
523 a hipertensão/diabetes gestacional ou hemorragia pós-parto. Os fetos afetado por complicações na
524 placenta, como no cordão umbilical que não houveram mudanças. Com relação às hipóxia intrauterina
525 houve uma piora e as considerações do comitê de investigação materno-infantil é o fato de ser este
526 um indicador que não piorou em número, mas piorou em proporção, e torna-se preocupante porque é
527 uma morte fetal com causa não especificada e com um número elevado, num total de 70 até 80
528 mortes, ou seja, 1 em cada 4 óbitos fetais é de causa indefinida. O comitê também investiga esses
529 casos para tentar elucidar as causa. A parte de mal formação congênita caiu com uma taxa de 10%
530 para óbitos fetais. Esses são dados do Hospital Municipal (SUS e NÃO-SUS). Nos dados exclusivos do
531 SUS os dados são praticamente os mesmos: melhorou, havendo a queda dos óbitos congênitos,
532 quanto às decorrentes de hipóxia pioraram e melhoraram as relacionadas às infecção materna. Nos
533 Óbitos neonatais precoces (primeira semana de vida) o que piorou mesmo foi a septicemia (infecção
534 generalizada) do recém nascido que tem a ver com a prematuridade (indicador com taxas altas). No
535 componente da mortalidade perinatal e neonatal precoce são a prematuridade manifestada pela
536 septicemia que pesou mais e no componente fetal é a hipóxia intrauterina que afetou mais. Leu as
537 considerações do Programa da Saúde da Mulher para explicar esses resultados: "A mortalidade
538 perinatal está relacionada ao último trimestre de gestação ao parto e ao primeiro dia de vida, portanto
539 o número é afetado por vários fatores. Todos os casos são investigados pelo comitê de mortalidade
540 materno-infantil. Na investigação das causas detectou uma grande parte de causas indeterminadas e
541 hipóxia intrauterina e na maioria dos casos a gestação chegava ao atendimento já com o feto em óbito
542 intrauterino. Sendo considerado um não conhecimento dos riscos por parte da gestante, pacientes que
543 não realizaram adequadamente as consultas de pré-natal, outras que não reconhecem a falta de
544 movimentação normal do feto e demora para procurar atendimento médico. Uma das causas mais
545 frequentes de mortalidade perinatal são as más formações congênitas, mas observou-se que não são
546 tão frequente e não estão aumentando, sendo 1 em 4 óbitos fetais. Em relação às infecções neonatais,
547 a maioria dos casos está relacionada a prematuridade portanto as ações do município devem se voltar
548 a adesão ao pré-natal, orientações a gestante sobre sinais de alerta para possíveis complicações e
549 prevenção da prematuridade com pré-natal, tratamento das infecções da gestante, uso da
550 progesterona... que na verdade já estão no protocolo e só precisam de aperfeiçoamento para que seja
551 possível reduzir esses indicadores. Mudando para outro slide explicou a questão da proporção de
552 registro de óbitos por causa básica definida que melhorou e por ter passado dos 95% (Parâmetro do
553 Estado de São Paulo de 90%) chegando a 96,83%. É um trabalho da Vigilância que está sendo
554 constante sem interrupções, verificando os óbitos com causa mal definida e procurando doenças
555 associadas. Comentou que na taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas Doenças do
556 Aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas de residentes em São José dos
557 Campos de 2008 a 2020 houve um aumento em comparação aos dados de referência de 2017 de São
558 Paulo de 331,90 (por 100 mil habitantes), onde a taxa de 2019 ficou em 282,21 para 303,79 em 2020 e
559 o COVID-19 não entra nessa população. Abrindo a tabela dos óbitos por doenças crônicas não
560 transmissíveis o câncer em torno de 45% desde 2019, do aparelho circulatório em torno de 42% desde
561 2019, do aparelho respiratório em 2019 com 6,7% para 8,1 em 2020 e da diabete melito dos 67 casos
562 em 2019 com 6,8% para 55 casos em 2020 com 5,2%. O importante é mostrar que para uma faixa
563 etária de 30 a 69 anos o indicador mostra que não se espera morte antes dos 70 anos. Essa é a parte
564 da prestação de contas dos indicadores e ações. No **SISPACTO 2021** volta alguns desses indicadores,



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



13

mas é a pactuação com resultados. São 21 indicadores. O primeiro é a taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais doenças onde o **Conselheiro Adelino** pediu para que fosse mostrada a proporção alcançada da meta e nesse indicador no ano de 2019 foi atingida 90,83% e em 2020 foi atingida 85,58% da meta, sendo a meta de 260,0 para 100mil habitantes e o resultado de 2020 foi de 303,79. O indicador 2 é a proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados procurando identificar causas maternas nesses óbitos. Em 2020 a meta foi de 98,00%, onde foram alcançados 100,00% e em 2021 a meta é de 95,00% (raciocínio técnico que pode não ser possível localizar todas essas mulheres). No indicador 3 é a proporção de registro de óbitos com causa básica definida com meta alcançada de 96,83% e a Secretaria de Saúde propôs manter em 2021 em 95,00% no mínimo. No indicador 4 na proporção de vacinas selecionadas do Cadastro Nacional para Vacinação para crianças <2 anos, Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Tríplice Viral (1ª) com cobertura vacinal preconizada somente uma delas atingiu. Cada uma tem uma meta de 95% da população todo ano e as que atingem 95% se consideram meta atingida. São 4 Vacinas e se só uma atingir então é 25% da meta de 2020 e a vacina que se conseguiu é a Tríplice Viral acima de 95% e as demais não é somente uma transmissão de dados mesmo porque houve anos que ficou zerado esse dado e a Vigilância Epidemiológica confirmou que a tríplice atingiu com 114,51%, mas os dados estão subindo: 71,30% de pneumocócica, 73,39% de poliomielite, e pentavalente em 84,95% abaixo das metas preconizadas esse fenômeno está acontecendo em todo o Brasil com redução de cobertura vacinal, não estando relacionada ao COVID-19, porque as pessoas estão desacreditando das vacinas por ter uma campanha sistemática global de que vacinas fazem mal. O indicador 5 da proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação com casos totalmente investigados, classificados devidamente descartado ou confirmado com meta de 95,00% para 2021, com resultado de 98,00% em 2020. No indicador 6 é a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticadas nos anos das COORTES com meta de 90,00% e o resultado de 2020 foi de 90,65%, com proporção alcançada da meta de 100,72%. Indicador 8 no número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade com meta de 20 para 2021 e a meta já está corrigida porque o resultado foi de 49 casos e a explicação é de um texto feito pelo programa do DAS: "Os casos de sífilis congênita tem se mantido altos no país e no Estado, não só no município. No Município, todos os casos foram investigados e a maioria dos casos foi por início tardio do pré-natal ou reinfeção da mãe pela não adesão do parceiro ao tratamento. O município montou o comitê para redução de sífilis na gestação e sífilis congênita em julho/2020 e criou o plano municipal de redução de sífilis congênita em outubro/2020". Indicador 9 do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos com resultado em 2019 de 02 casos e meta para 2020/2021 para zero. Indicador 10 na proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez com meta de 70,00% onde foram atingidos 76,70% em 2020 e lembrando que a meta não é 100% porque o Ministério da Saúde define a quantidade de exames a serem feitos com base no tamanho da população. O Instituto Adolfo Lutz não disponibiliza o número de kits para teste suficientes para essa proporção que o Ministério da Saúde recomenda. Todos os kits que vem para fazer testes são usados. Indicador 11 da razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária com resultado de 2019 em 96,67% (0,58) com resultado de 0,46% da população do SEADE de 2020 também caiu 76,67% (0,46) a meta é de 0,60% para 2021. Indicador 12 da razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente local com um pequeno aumento no resultado RIPSa em 2020 de 86,96% (0,40) da população do SEADE com 80,43% (0,37). O resultado de 2019 do SEADE em 0,33% para 0,37% do RIPSa com meta de 0,46% para 2021. No indicador 13 da proporção de parto normal no SUS e na Saúde complementar o resultado de 2019 foi de 40,06%, com meta para 2020 de 40,00% e o resultado



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



4

612 de 2020 foi de 39,52 e a meta para 2021 é de 40,00% portanto não atingiu a meta, mas ficou bem
613 próximo dela porque é muito difícil mudar isso com esse cenário das maternidades Não-SUS fazendo
614 14% de parto normal e 85% de cesariana (dados de 2020). No parecer do programa materno-infantil
615 diz que: "Em relação aos partos normais, tivemos uma grande influência da Lei temporária da cesárea
616 a pedido, que causou um aumento nas taxas de cesarianas. Realmente visualizamos a necessidade de
617 mudança na filosofia dos partos particulares, mas trata-se de um processo lento, já temos visto um
618 movimento em busca de partos mais naturais, o que pode ajudar". Indicador 14 trata da proporção da
619 gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos que é o indicador do SISPACTO, o qual
620 vem caindo, embora na adolescência o motivo principal de atenção seja quanto à preocupação no pré-
621 natal porque é considerado de alto risco, tais partos vem diminuindo tanto no SUS (13,3%) quanto no
622 Privado com (2,4%) e lembrou que há 10 anos o índice era de 25% no SUS e 9% no Privado e que
623 obtiveram em 2020 o resultado de 8,87% e a meta era de 11,00% e que nossa meta é de 9,00% para
624 2021, com base no resultado de 2019 que foi de 9,57% . Porém isso não faz que o município deixe de
625 ter um programa voltado para a questão, como da anticoncepção na adolescência. No Indicador 15 da
626 taxa de mortalidade para mil nascidos vivos a meta era de 9,50% para 2020 e o resultado foi de 9,55%.
627 O privado tem um componente importante na mortalidade infantil e a meta está mantida para 2021
628 em 9,00%. Perante os questionamentos do Conselheiro Joao da Pastoral da Criança foi respondido que
629 houve resposta do programa materno-infantil dizendo que: "Em relação à mortalidade infantil
630 realmente em 2020 conseguiram a meta de 9,55%, mas pela série histórica se ve que os números
631 oscilam e que o município se mantém com taxa menor em comparação com o Estado. A meta para
632 2021 de 9,0 é uma redução impactante". Quanto ao Indicador 16, o número de óbitos maternos em
633 determinado período e local de residência e a explicação para a comissão foi de que a OMS determina
634 que se tenha uma razão de mortalidade materna abaixo de 2 por 100 mil nascidos vivos o que
635 significaria para São José dos Campos 2 óbitos maternos por ano e então se estabeleceu no máximo 1
636 óbito por ano, outra resposta do programa materno-infantil é: "Em relação à mortalidade materna,
637 mantemos a meta 1, pois existe sempre algum caso inevitável, mas claro que nosso objetivo é
638 mortalidade zero, especialmente para os casos evitáveis". No indicador 17 a cobertura populacional
639 estimada pelas equipes de atenção básica, embora tenha caído, foi calculado em consultas esse
640 indicador e a produção pelo cadastro de equipes de atenção primária do CNES em relação à população
641 onde houve uma mudança de critério nesse período com a formação das equipes de Atenção Básica de
642 2019 para 2020 e com isso se conseguiu aumentar a cobertura, mas está abaixo da meta prevista para
643 o Plano de Saúde de 75%, porque se tinha a esperança no aumento da ESF e o resultado de 2020 foi de
644 55,25% (dados de novembro, falta os dados de dezembro que pode chegar em 57%) baseado em
645 equipes montadas para atender e não está baseado em atendimento feito e comentou que na reunião
646 da Comissão esse dado estava em 51% e não tinha atingido a meta. O indicador 18 da cobertura de
647 acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa família com redução muito
648 importante e o resultado de 2019 foi de 76,46% (Se aproveitou o registro no SAMS em 2019 na
649 medição de consulta para não ficar dependendo de chamar as pessoas e fazer as medições). A
650 Condicionalidade de saúde é uma convocação 2 vezes ao ano pelo Ministério da Saúde sendo para
651 Menores de 7 anos: peso, altura, vacinação em dia e Gestantes: pré-natal em dia. A meta de 2020 era
652 de 70,00% sendo que o resultado de 2020 foi de 21,47% por causa da pandemia onde o Ministério
653 Público publicou: "Visto o momento de pandemia mundial, o Ministério da Saúde emitiu a nota técnica
654 Nº 11/2020-CGPROFI/DEPROS/SAPS/MS - que diz em seu parágrafo 3.1.1. que: "O registro das
655 condicionalidades de saúde das crianças e mulheres não será obrigatório; "De tal modo as ações de
656 pesagem e verificação não foram articuladas nas unidades de saúde, sendo unicamente captadas em
657 atendimentos realizados durante o cuidado das pessoas (consultas de pré-natal e consultas com os
658 pediatras, etc.). Como a pandemia se mantém, o Ministério da Cidadania emitiu a PORTARIA MC Nº



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



15

591, DE 15 DE JANEIRO DE 2021, que Prorroga a suspensão de procedimentos operacionais e de gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, em decorrência da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional". E se mantêm para 2021 enquanto dure a pandemia. Indicador 19 da cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica baseada em composição de equipe e estava abaixo de 23,52 (78,40%) o resultado de 2019 e caiu para 8,08% (26,93%) no resultado de 2020 porque depende da composição das equipes de saúde bucal que tem a ver da reestruturação do RH e mantêm a meta de 30,00% para 2021. Indicador 21 das ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica sendo 4 CAPS onde cada equipe tem a meta de pelo menos uma ação de matriciamento em UBS para capacitação dos profissionais no acompanhamento de transtorno mental mais leves com 1 ação por mês sendo 12 por ano. Nos anos anteriores houve problemas de registro, porque não se fazia em todas e na que se conseguia a capacitação não registrava o procedimento e agora todas estão fazendo sendo os resultados e metas de 100,00%. No indicador 22 no número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue com resultado de 2019 em 5 ações com resultado de 2020 de 4 ações que atingiram pelo menos 80% de cobertura dos imóveis sendo que é parâmetro do Ministério da Saúde e a meta para 2021 é de 4 que o Estado preconiza. O último indicador 23 é a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho com resultado de 100% dos casos registrados e a meta era de 95%. O **Conselheiro Adelino** pediu na reunião da comissão uma síntese demonstrando o alcance da meta de 2019 com até 19% da meta atingida de 2 casos e em 2020 com 3 casos demonstrando uma melhora. De 20% a 39% não houve casos em 2019 e houve 3 em 2020. De 40 a 59% houve 1 caso em 2019 e 1 caso em 2020. De 60 a 79% houve 2 casos e 1 caso em 2020. De 80 a 99% houve 4 casos em 2019 e 5 casos em 2020 e de 100% houve 12 casos em 2019 e 11 casos em 2020 totalizando 21 ações com média em 2019 de 91,64% e em 2020 de 85,70% onde não atingiu a meta por pouco sendo uma maneira de avaliar o desempenho do serviço. A proposta para aprovação da plenária é das Prestações de Contas da parte financeira e da parte de ações e indicadores e do SISPACTO 2021 agradeceu e finalizou. O **Presidente Isidio** deu início às perguntas pelos conselheiros e o **Conselheiro João Carlos** se manifestou agradecendo às iniciativas do Programa de Enfrentamento à Mortalidade Materno-Infantil, que com relação à redução de mortalidade infantil de 2019 para 2020 foram 17 óbitos a menos, que em porcentagem são apenas pontos, mas em vidas é impactante. Sugeriu uma meta menor para o quinquênio 2022/2025 da atual 9,00% para 8,5% ou 8%, pode ser que nos próximos 5 anos o município consiga esse feito. Discorda do número de mortes maternas e até entende a parte técnica, mas considera que não deve ocorrer a morte de nenhuma gestante. Na proporção de gravidez na adolescência também precisa ser reavaliada em 2022/2025. Na questão de partos normais precisa realmente haver um trabalho com os hospitais particulares porque essa taxa de cesariana ainda é muito alta. Na questão da prematuridade notou nos slides que podem ser diversas as causas, as quais o Dr. Melione destacou 4 em sua explicação, e que voltou a crescer, estranhou porque deveria abaixar apesar dos protocolos implantados em 2020, mencionados por ele, para diminuir essa questão. O **Dr. Melione** explicou que tais protocolos foram implantados pelo Comitê de Enfrentamento da Mortalidade Infantil, mas foi no segundo semestre. O **Conselheiro João Carlos** continuou suas ponderações dizendo o que o município poderia fazer mais em relação às vacinações infantis e conversando com o 1º Secretário Edvan, disse que os agentes de saúde fazem busca ativa para motivar as vacinações, mas precisa ter mais empenho do município para que as campanhas de vacinação sejam mais impactantes e não fique dependendo somente do programa do Ministério da Saúde. Quanto à contratação de dentistas, precisa ocorrer, porque ainda faltam profissionais na rede. Soube que as diversas áreas e equipes da Saúde estão monitorando seus indicadores e parabenizou a atitude. A **Secretária Dra. Margarete** se manifestou dizendo que realmente dentro da perspectiva do que



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



6

706 poderia ser o ano de 2020 por causa da pandemia muitas ações ocorreram e parabenizou as equipes
707 da Secretaria de Saúde que mesmo com dificuldades, se superaram para atingir as metas. Na parte de
708 odontologia foi contratado um serviço de urgência/emergência possibilitando um aumento no acesso
709 que só não foi maior justamente por causa da pandemia e tem um projeto para fazer as especialidades
710 no lugar que era a URS e aumentar a parte de escovação supervisionada nas escolas que já tem um
711 projeto para superar esse problema. Quanto às questões de mortalidade realmente é um choque,
712 porque ninguém quer óbitos nem de criança nem de mãe. Na parte de prematuridade precisa
713 realmente verificar quanto aos partos normais e as cesárias e chamar os hospitais parceiros para
714 conversar e melhorar um pouco o protocolo, e acredita que a pandemia serviu para lembrar que os
715 privados fazem parte do SUS porque seguiram os ritos/protocolos do SUS para que tudo desse certo e
716 fizesse o acompanhamento epidemiológico do COVID-19 devendo estende-se em todos os aspectos,
717 porque precisam entender que SUS é o responsável sanitário pela saúde como um todo, tanto para o
718 público como para o privado e precisam acompanhar a qualidade do pré-natal porque não adianta
719 bater meta em cima de meta mesmo dentro do privado e ainda ocorrer prematuridade e mortes. O
720 **Conselheiro Clarisvan** se manifestou dizendo que foi importante essas apresentações para demonstrar
721 os resultados, da importância dos gastos com a saúde e do que a Secretária Dra. Margarete respondeu
722 quanto aos questionamento do Conselheiro João Carlos, dependem fundamentalmente é de
723 disposição e de dinheiro e nesse sentido propôs uma **moção de repúdio do Conselho Municipal de**
724 **Saúde à proposta da emenda constitucional do Governo Federal da PEC 186/2019** que acaba com a
725 vinculação da transferência obrigatória para a saúde na educação. A PEC que trata da busca de
726 recursos para o auxílio emergencial diz que aquilo que hoje os Estados, a União e os Municípios têm
727 obrigatoriedade de passar para a saúde assim como para a educação acabam! O Sr. Aparecido mostrou
728 que o município está investindo quase que 30% do orçamento e São José dos Campos que tem
729 responsabilidade e vem fazendo isso há anos, mas o limite permitido é de 15%! O município está
730 investindo o valor dobrado e se acabar o Município não vai investir nada e a União vem fazendo esse
731 credenciamento sistemático ao longo do tempo e passado o valor calculado em cima do PIP que vem
732 diminuindo e não vai passar nada mesmo. O **Presidente Isidio** passou para a votação e sem nenhuma
733 manifestação contrária foi **aprovada por unanimidade a moção de repúdio do Conselho Municipal de**
734 **Saúde à proposta da emenda constitucional do Governo Federal da PEC186/2019** e pediu para o
735 Conselheiro Clarisvan redigir o texto e enviar para a Mesa Diretora para avaliação. Pediu um parecer
736 dos coordenadores das Comissões de Orçamento e Finanças e de Políticas Públicas e o **Conselheiro**
737 **Adelino** comentou que há muito tempo o conselho insiste em uma assessoria e acredita que o
738 trabalho da auditoria da Priori que fechou o último quadrimestre foi bem feito, mas será realizada uma
739 nova contratação para assessoria com a empresa Tenerife em janeiro e as comissões vão poder fazer
740 uma análise das contas mês a mês facilitando o fechamento de cada quadrimestre. Em relação às
741 prestações de contas, houve uma não recomendação de aprovação pela auditoria Priori por falta de
742 documentos sendo levantado e questionado pela Mesa Diretora e comissões junto à Secretaria de
743 Saúde que prontamente resolveu essa questão da documentação e que somente faltaram extratos
744 bancários e diante do envio desses extratos a auditoria Priori mudou a recomendação para aprovada.
745 Quanto ao parecer das comissões nas prestações das ações e indicadores como da parte financeira do
746 3º quadrimestre de 2020 e do SISPACTO 2021 se recomenda a aprovação e parabenizou os
747 questionamentos do Conselheiro João Carlos que mesmo a distância fez um belo trabalho e agradeceu
748 ao Dr. Melione porque atendeu as solicitações da comissão quanto ao entendimento do não
749 cumprimento de metas e mesmo com a pandemia os dados estavam exatamente iguais aos de 2019 e
750 ficou mais clara essa forma de apresentação da porcentagem mostrando o que faltou para atingir as
751 metas. O **Presidente Isidio** perguntou se o pleno aprovava a prestação de contas e **sem nenhuma**
752 **manifestação ou ressalva foram aprovadas as prestações de contas financeiras e das ações e**



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



7

753 **indicadores do 3º quadrimestre de 2020 e do SISPACTO 2021.** Passou para a lista de ausências
754 justificadas dos conselheiros: Daniel Godoi Peagno (Titular/Segmento Prestador), Elisabete Maria
755 Bismark (Suplente/Segmento Trabalhador), Elisana Campos Pereira (Titular /Segmento Gestor) e Paula
756 Cristina Leal Abreu (Titular/Segmento Trabalhador). Das Comunicações das Comissões Técnicas
757 Permanentes e Grupos de Trabalho o **Conselheiro Adelino** se manifestou dizendo que com a
758 assessoria pôde sugerir a Mesa Diretora em nome da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento
759 para ajudar no fechamento da Fiscalização e Acompanhamento das três UBBs que foram terceirizadas
760 e aproveitou que na sequência seria a fala do conselheiro para propor uma **moção de repúdio à**
761 **resolução 01 de 04/01/2021** que diz que vai ser retirado 12% dos repasses às Santas Casas e
762 Entidades, vários Conselhos do Estado de São Paulo e Secretarias estão fazendo moções de repúdio e
763 se for aprovada essa proposta de moção seria interessante ser encaminhada para os devidos trâmites
764 e leu a proposta: "O Conselho Municipal de Saúde Em reunião Plenária realizada no dia 24 de fevereiro
765 de 2021. Aprova a presente Moção de Repúdio aos Cortes de 12% dos Recursos destinados às Santas
766 Casas, dos programas PRÓ SANTA CASA e SUStentáveis e Contratos de Gestão celebrados com
767 Organizações Sociais. O Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos, tomou
768 conhecimento da decisão do governo do Estado de São Paulo de cortar 12% dos recursos destinados às
769 Santas Casas, dos programas PRÓ SANTA CASA e SUStentáveis, de acordo com a Resolução 1 de
770 04/01/2021, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 06/01/2021. Os membros deste Conselho
771 consideram uma afronta e ausência de sensibilidade, a decisão do Governador, que contraria os
772 interesses dos mais necessitados, ou seja, dos cidadãos que dependem da rede pública de Saúde, que
773 sofrem diretamente com rumos políticos equivocados. Além de afrontar o senso de justiça, usando como
774 justificativa a prioridade ao combate à pandemia, o governador parece ignorar que outras enfermidades
775 não diminuíram, que os medicamentos e insumos sofreram aumentos abusivos, que a rede de hospitais
776 públicos depende dos recursos dos Programas PRÓ SANTA CASA e SUStentáveis, para viabilizar os
777 atendimentos da rede pública e mitigar os atávicos resultados deficitários, cuja origem é a falta de
778 financiamento do SUS. Dessa maneira, o Conselho Municipal de Saúde de São José dos Campos
779 REPUDIA o corte dos recursos e exige a revisão da decisão. Saúde pública é um direito constitucional,
780 e cabe ao presidente da república, juntamente com governadores e prefeitos zelar pelo seu cumprimento.
781 São José dos Campos, 25 de fevereiro de 2021. Isídio Diniz Duarte Presidente Edvan Ricardo de Sousa
782 1º Secretário." O **Conselheiro Clarisvan** comunicou que precisa de um adendo porque nessa resolução
783 não fala dos contratos de gestão que são as OSs e vai ter o corte no contrato com as terceirizadas e
784 sugeriu de incluir a resolução que retirou o recurso das OSs (Hospital Regional, o Simão Toro e o AME)
785 para incluir na nota porque são particularmente prejudicáveis ao município qualquer redução que
786 impacte na assistência. O **Presidente Isídio** deliberou a votação e sem nenhuma manifestação ou
787 ressalva foi aprovada por unanimidade a **moção de repúdio à resolução 01 de 04/01/2021.** Ainda na
788 Fala do Conselheiro o **Conselheiro Othon Mercadante Becker (Titular/Segmento Trabalhadores)**
789 pediu que constasse em ata um agradecimento ao Vereador José Luiz da Câmara Municipal de São
790 José dos Campos que na segunda seção ordinária de 2021 apresentou uma moção honrosa aos
791 médicos e outros profissionais da área da saúde registrando reconhecimento pelos serviços prestados
792 nos pacientes diagnosticados e com suspeita de COVID-19, essa moção foi aprovada, e em
793 contrapartida a Associação Paulista de Medicina de São José dos Campos no dia 24/02/2021 celebra 67
794 anos, foi fundada em 24/02/1954 por 35 médicos da cidade sendo a maioria **Fisiologistas**, no
795 tratamento de tuberculose na época, pois existiam diversos sanatórios na cidade e o primeiro
796 Presidente da Associação foi o Dr. João Batista de Sousa Soares com as primeiras reuniões e palestras
797 sendo realizadas no auditório da faculdade de direito de São José dos Campos ou na Santa Casa e em
798 dezembro de 1968 foi inaugurada a Casa do Médico, onde está até hoje na Av: São José e sugeriu ao
799 então Secretário de Saúde Dr. Danilo que poderia ser usado esse espaço para vacinação dos médicos
800 (como foi feito na cidade de São Paulo utilizando espaço do CRM) que são autônomos e muitos tem



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde - COMUS
de São José dos Campos
ATA ORDINÁRIA – Nº 01 – 24/02/2021



18

801 mais idade. Parabenizou a Secretária Dra. Margarete dizendo que tenha muita sorte e seja bem
802 sucedida nessa missão como Secretária de Saúde e o **Presidente Isidio** parabenizou o conselheiro
803 Othon pelas lembranças que fez da cidade de São José dos Campos, porque não se pode esquecer o
804 passado e passou a palavra para a **Secretária Dra. Margarete** que também agradeceu ao Conselheiro
805 Othon pela confiança benfeitoria e quanto às colocações sobre a classe médica e outros profissionais de
806 saúde com clínicas próprias entende, mesmo porque a nossa cidade está bem servida desses
807 profissionais tanto no público quanto no privado que em número significa quase 35.000 pessoas
808 dentro da saúde, e faz crescer ainda mais a necessidade de vacinação desses profissionais. Mandou um
809 e-mail ao GVS cobrando uma colocação sobre as vacinas porque cada uma tem intervalo de tempo
810 para segunda dose como na CORONAVAC de 21 a 28 dias e na ASTRAZENECA com 3 meses e essas
811 doses que vão ser enviadas serão 100% das 3.390 e pode ser que venha um acréscimo de mais 1.000
812 doses todas da ASTRAZENECA (3 meses de intervalo para segunda dose), uma preocupação para quem
813 tomou a primeira é o prazo do fabricante que seria 04/03/2021 e não vieram essas doses, vai ser
814 cobrado provavelmente com ofício ao Estado essas definições para que sejam repassadas as
815 informações para a população que já está ansiosa. Se não tem um efetivo na mão não tem como fazer
816 um cronograma, anunciaram que vão ser enviadas muitas doses da CORONAVAC, mas sem data
817 prevista. A compra é feita pelo Governo Federal e a distribuição é pelo Governo Estadual mesmo que
818 seja feita no caso pelo Instituto Butantã que manda para o Federal e concluiu as explanações dizendo
819 que do dia 26 de Fevereiro até 14 de Março terá novamente uma restrição de circulação das 23h até às
820 05h e estará contando com todos da nossa cidade, porque quem for flagrado com alguma
821 aglomeração pode ser denunciado ligando 190 da Policial Militar ou 153 do GCM, agradeceu aos
822 conselheiros e a Mesa Diretora como também ao Sr. Aparecido e ao Dr. Melione pelas apresentações.
823 O **Presidente Isidio** agradeceu à Prefeitura em auxiliar na montagem e gravação do áudio da reunião e
824 também ao Sr. Rodolfo que gentilmente cedeu o local do CEFÉ para que essa reunião fosse possível.
825 Comentou que devido às restrições para reuniões na Câmara Municipal, em razão da pandemia do
826 COVID-19, onde comumente são realizadas as reuniões ordinárias do COMUS, essa reunião precisou
827 ser alterada de local intempestivamente e em razão desse novo local não possuir mecanismos para
828 transmissão online, gostaria de pedir desculpas aos demais conselheiros por não poderem participar
829 nem de forma remota da reunião. Sem mais nada a tratar, encerrou a reunião ordinária do COMUS às
830 18h38min.

Edvan Ricardo de Souza
1º Secretário do COMUS

Eliana Bonádio Becker Molina
Vice-Presidente do COMUS

Érika Miryan S. Araújo
Secretária Executiva do COMUS

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br